



Leitura Orante da Bíblia

Diocese de Guarulhos

CREIO na Ressurreição da Carne



01

CREIO NA RESSURREIÇÃO DA CARNE

Tema: A ressurreição dos mortos é a fé dos cristãos: é por crer nela que somos cristãos.

*Acolhida e apresentação
Criar um ambiente acolhedor
e silencioso desde a apresentação.*

Canto: Cristo ressuscitou aleluia!

Venceu a morte com amor! Aleluia! (bis)

Saudação: Em nome do Pai e do Filho
e do Espírito Santo. Amém.

Dirigente: Convidamos você para este encontro da leitura orante da Palavra de Deus e juntas/os queremos refletir sobre a afirmação da nossa Profissão de Fé: **Creio na ressurreição da carne. Mas o que é a ressurreição da carne?**

Leitor/a: O Catecismo da Igreja Católica nos diz: “A morte é a separação do corpo físico e da alma” (CIC 990).

Leitor/a: A ressurreição da carne é a restituição da vida ao corpo que se juntará novamente à alma. Isso acontecerá por obra de Deus, no

último dia, que será o dia do julgamento final. Em outras palavras, nós ressuscitaremos no fim do mundo, voltando a unir nossa alma ao nosso corpo, para nunca mais se separar e morrer.

Dirigente: Portanto, cremos que “a ressurreição dos mortos é a fé dos cristãos: é por crer nela que somos cristãos” (CIC 991). “Deus não é o Deus dos mortos, mas dos vivos” (Mc 12,27).

Todos: A ressurreição dos mortos é a fé dos cristãos: é por crer nela que somos cristãos.

RECORDAÇÃO DA VIDA

Quais fatos desta semana nos chamaram atenção, seja em nossa família? Em nossa comunidade? No bairro? Na cidade? No país? Quais as alegrias que experimentamos?
(Incentivar a partilha)

A PALAVRA DE DEUS NOS ILUMINA

Canto: Palavra de Salvação, somente o céu tem para dar. Por isso o meu coração, se abre para escutar.

1º MOMENTO – LEITURA

*Leitura da Primeira Carta de São Paulo
aos Coríntios 15, 45-49*

O que diz a Palavra?

*Procurar conhecer os elementos fundamentais do texto. Trocar impressões e dúvidas sobre o teor do texto: contexto, lugares, pessoas.
(Não é momento de interpretação do texto)*

Dirigente: No Cristo ressuscitado, todas as promessas de Deus são cumpridas e, portanto, ele é constituído Senhor da vida e da história humana, fundamento da nossa esperança e da nossa futura ressurreição. Irmãs e irmãos, que a fé e a esperança na ressurreição da carne nos preparem e nos ajudem a enxergar a morte com outros olhos, nos fazendo enxergar que o que nos espera é o banquete eterno.

(Incentivar a partilha)

2º MOMENTO – MEDITAÇÃO

*Proclamar novamente a Leitura
(um pouco mais devagar que a primeira vez)*

*Leitura da Primeira Carta de São Paulo
aos Coríntios 15, 45-49*

Atualização da Palavra

O que esta Palavra diz para mim?
Refletir, aprofundar a Palavra, repetir as palavras
significativas, aplicar a mensagem hoje...

SILÊNCIO

Dirigente: Em sua catequese o Papa Francisco nos diz: “E se Jesus está vivo, vocês pensam que Ele nos deixará morrer e não nos ressuscitará? Não! Ele nos espera. Porque Ele ressuscitou, a força da Sua ressurreição ressuscitará todos nós. Já nesta vida, temos em nós uma participação na ressurreição de Cristo. A vida eterna começa já neste momento, começa durante toda a vida, que é orientada para aquele momento da ressurreição final.” (Catequese com o Papa Francisco - 04/12/2013).

(Incentivar a partilha)

Canto: Deus enviou Seu Filho amado
para salvar a humanidade.
Na cruz morreu por meus pecados,
mas o sepulcro vazio está, porque Ele vive.
Porque ele vive, eu posso crer no amanhã.
Porque ele vive, temor não há.
Mas eu bem sei, eu sei, que o meu futuro,
está nas mãos do meu Jesus que vivo está.

(Louvai, 635)

3º - MOMENTO – ORAÇÃO

Proclamar novamente a LEITURA
**Leitura da Primeira Carta de São Paulo
aos Coríntios 15, 45-49**

O que a Palavra me leva a dizer a Deus?
Qual a resposta que damos a Deus
diante da Palavra lida e meditada?
Conversar com Deus a partir do texto,
louvar, agradecer, pedir perdão...

SILÊNCIO

Momento de falar com Deus
(motivar os participantes que façam sua oração
em voz alta, um de cada vez)

Dirigente: Convido você a meditar no profundo do seu coração, essa reflexão: “É antes de tudo importante o coração que crê em Cristo e na fé toca o Ressuscitado; mas não é suficiente trazer a fé no coração, devemos confessá-la e testemunhá-la com a boca, com a nossa vida, tornando assim presente a verdade da cruz e da ressurreição na nossa história” (Papa emérito Bento XVI - Audiência Geral - 05/11/2008).

Canto: Venho, Senhor, minha vida oferecer.
Como oferta de Amor e sacrifício.
Quero minha vida a ti entregar.
Como oferta viva em Teu altar.

Pois para te adorar foi que eu nasci,
cumpro em mim o Teu querer.
Faça o que está em Teu coração.
E que a cada dia eu queira mais e mais,
Estar ao Teu lado, estar ao Teu lado,
estar ao Teu lado, Senhor.

4º - MOMENTO – CONTEMPLAÇÃO

Proclamar novamente a LEITURA
**Leitura da Primeira Carta de São Paulo
aos Coríntios 15, 45-49**

Qual meu novo olhar a partir da Palavra?

SILÊNCIO

Motivar um profundo silêncio para que cada um se
permita ouvir o chamado de Deus para um novo
compromisso diante da Palavra.
Seja guardado no coração para ser colocado
em prática no dia a dia.
O compromisso é pessoal, não é preciso partilhar.

Pai Nosso...

Oração: “Bendito seja Deus, o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo! Na sua grande misericórdia ele nos fez renascer pela Ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos, para uma viva esperança” (1Pd 1,3).
Assim seja. Amém!

Dirigente: Ouçamos esta bela reflexão do nosso querido Papa Francisco: “O corpo de cada um de nós é ressonância de eternidade, então deve ser sempre respeitado; e, sobretudo; deve ser respeitada e amada a vida de quantos sofrem, para que sintam a proximidade do Reino de Deus, daquela condição de vida eterna para a qual caminhamos. Este pensamento nos dá esperança: estamos em caminho rumo à ressurreição. Ver Jesus, encontrar Jesus: esta é a nossa alegria! Estaremos todos juntos – não aqui na praça, mas em outro lugar – mas alegres com Jesus. Este é o nosso destino!” (Catequese com o Papa Francisco - 04/12/2013)

Canto: Eu vim para que todos tenham vida.
Que todos tenham vida plenamente.
Entreguei a minha vida
pela salvação de todos,
reconstrói, protege a vida
de indefesos e inocentes:
Onde morre o teu irmão,
eu estou morrendo nele.

(Louvai, 510)

Dirigente: Permanecemos unidos/as em nome da Trindade Santa: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

02

CREIO NA RESSURREIÇÃO DA CARNE

Tema: Se com Ele vivermos e crermos,
não morreremos para sempre.

Acolhida e apresentação
Criar um ambiente acolhedor
e silencioso desde a apresentação.

Canto: Cristo ressuscitou, aleluia!
Venceu a morte com amor!
Cristo ressuscitou, aleluia!
Venceu a morte com amor, Aleluia!

Saudação: Em nome do Pai e do Filho
e do Espírito Santo. Amém.

Dirigente: O primeiro e mais antigo testemunho escrito sobre a ressurreição de Cristo se encontra na primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. Nela o Apóstolo recorda aos destinatários da Carta (por volta da Páscoa do ano 57 d.C.): “Porque lhes transmiti, em primeiro lugar, o que por minha vez recebi: que Cristo morreu por nossos pecados, segundo as Escrituras; que foi sepultado e que ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras; que se apareceu a Cefas e logo aos Doze; depois se apareceu a mais de quinhentos irmãos de uma vez, dos quais ainda a maior parte vivem e outros morreram. Logo se apareceu a Tiago; mais tarde a todos os Apóstolos. E em último lugar a mim como a um abortivo (1 Cor 15, 3-8)”.

Leitor(a): Convidamos você para este encontro da leitura orante da Palavra de Deus e juntas/os queremos refletir sobre a afirmação da nossa Profissão de Fé: Creio na Ressurreição da Carne. **Dirigente:** Meditemos o que nos diz esta afirmação do Catecismo da Igreja Católica: “Cremos firmemente - e assim esperamos - que, da mesma forma que Cristo ressuscitou verdadeiramente dos mortos, e vive para sempre, assim também, depois da morte, os justos viverão para sempre com Cristo ressuscitado e que Ele os ressuscitará no último dia. Como a ressurreição de Cristo, também a nossa será obra da Santíssima Trindade” (CIC, 988-989).

Todos: Se com Ele vivermos e crermos, não morreremos para sempre.

Todos: “Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que, segundo a sua grande misericórdia, nos gerou de novo para uma viva esperança, pela ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos” (1 Pedro 1,3).

RECORDAÇÃO DA VIDA.

Quais fatos desta semana nos chamaram atenção, seja em nossa família? Em nossa comunidade? No bairro? Na cidade? No país? Quais as alegrias que experimentamos?

(Incentivar a partilha)

A PALAVRA DE DEUS NOS ILUMINA

Canto: Palavra de salvação somente o céu tem pra dar, por isso meu coração se abre para escutar.

1º MOMENTO – LEITURA

Leitura do Evangelho de São Lucas 24, 1-8

O que diz a Palavra?

Procurar conhecer os elementos fundamentais do texto. Trocar impressões e dúvidas sobre o teor do texto: contexto, lugares, pessoas.

(Não é momento de interpretação do texto)

Dirigente: Recordemos as palavras de esperança do profeta Isaías: “Mas os teus mortos viverão; seus corpos ressuscitarão. Vocês, que voltaram ao pó, acordem e cantem de alegria. O teu orvalho é orvalho de luz; a terra dará à luz os seus mortos” (Is 26,19).

(Incentivar a partilha)

2º MOMENTO – MEDITAÇÃO

Proclamar novamente a Leitura

(um pouco mais devagar que a primeira vez)

Leitura do Evangelho de São Lucas 24, 1-8

Atualização da Palavra

O que esta Palavra diz para mim?

Refletir, aprofundar a Palavra, repetir as palavras significativas, aplicar a mensagem hoje...

SILÊNCIO

Dirigente: “A ressurreição de Cristo é o acontecimento mais fascinante da história humana, que atesta a vitória do amor de Deus sobre o pecado e a morte, e doa à nossa esperança de vida, um fundamento sólido como a rocha. Aconteceu o que era humanamente impensável. Jesus de Nazaré: Deus O ressuscitou, libertando-O das cadeias da morte” (Catequese Papa Francisco, em 22 de abril de 2019).

(Incentivar a partilha)

Canto: Meu coração me diz: O amor me amou, E se entregou por mim. Jesus ressuscitou! Passou a escuridão, o sol nasceu, a vida triunfou: Jesus ressuscitou!

3º – MOMENTO – ORAÇÃO

Proclamar novamente a LEITURA

Leitura do Evangelho de São Lucas 24, 1-8

O que a Palavra me leva a dizer a Deus?

Qual a resposta que damos a Deus diante da Palavra lida e meditada?

Conversar com Deus a partir do texto, louvar, agradecer, pedir perdão...

SILÊNCIO

Momento de falar com Deus

(motivar os participantes que façam sua oração em voz alta, um de cada vez)

Dirigente: “A ressurreição dos mortos é a fé dos cristãos: é por crer nela que somos cristãos” (CIC, 991). “Deus não é o Deus dos mortos, mas dos vivos” (Mc 12,27). Na glória de Deus todos estarão de corpo e alma. Jesus liga a fé na ressurreição à sua própria pessoa. Nós ressuscitaremos como Ele, com Ele e por Ele (CIC, 995).

Canto: Meu coração me diz: O amor me amou, E se entregou por mim. Jesus ressuscitou! Passou a escuridão, o sol nasceu, a vida triunfou: Jesus ressuscitou!

4º – MOMENTO – CONTEMPLAÇÃO

Proclamar novamente a LEITURA

Leitura do Evangelho de São Lucas 24, 1-8

Qual meu novo olhar a partir da Palavra?

SILÊNCIO

Motivar um profundo silêncio para que cada um se permita ouvir o chamado de Deus para um novo compromisso diante da Palavra.

Seja guardado no coração para ser colocado em prática no dia a dia.

O compromisso é pessoal, não é preciso partilhar.

Pai Nosso...

Oração: Deus de bondade e misericórdia: Jesus depois de ressuscitado, comeu com seus discípulos (Lc 24,42), mandou Tomé colocar os dedos em suas chagas (Jo, 20,27) e, finalmente, disse: “vede minhas mãos e meus pés: sou eu mesmo! Tocai em mim e vede. Um espírito não tem carne, nem ossos, como estais vendo que eu tenho” (Lc 24,39). Que possamos ser testemunhas da ressurreição e professar a nossa fé, afirmando que cremos na ressurreição dos mortos - ou na ressurreição da carne. Amém.

Dirigente: A ressurreição se baseia inteiramente na fidelidade de Deus, que é o Deus da vida. As

palavras de Jesus nas quais recordava que Deus é um Deus de vivos e não de mortos nos enche de vida, esperança e alegria. Sejamos anunciadores desta grande novidade do Amor de Deus para todas e todos.

Canto: Me chamaste para caminhar na vida contigo, Decidi para sempre seguir-Te, não voltar atrás. Me puseste uma brasa no peito e uma flecha na alma, É difícil, agora, viver sem lembrar-me de Ti.

Te amarei, Senhor, Te amarei, Senhor.

Eu só encontro a paz e a alegria bem perto de Ti.

Dirigente: Permanecemos unidos/as em nome da Trindade Santa: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

03

CREIO NA RESSURREIÇÃO DA CARNE

Tema: Deus não é o Deus dos mortos, mas dos vivos.

*Acolhida e apresentação
Criar um ambiente acolhedor
e silencioso desde a apresentação.*

Canto: Onde reina o amor. Fraterno amor, onde reina o amor. Deus aí está!

Saudação: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Dirigente: Irmãs e irmãos “comer a carne e beber o sangue de Cristo é para nos alimentarmos da vida e da morte daquele que se tornou Cristo e Senhor da Páscoa. É nos alimentarmos do que ele foi durante a sua vida mortal: um homem de coração, de perdão, de misericórdia, um revolucionário da religião, um profeta, uma pessoa que cura, que nos liberta, alguém que nos ensinou a amar de verdade... para tornarmos o que ele próprio se tornou: um Ressuscitado, um Cristo, um Senhor, um Filho de Deus”. (Revista IHU On Line, “Tornem-se o que comem! Vocês comem o Corpo de Cristo, tornem-se o Corpo de Cristo! Santo Agostinho).

Leitor(a): Convidamos você para este encontro da leitura orante da Palavra de Deus e juntas/os queremos refletir sobre a afirmação da nossa Profissão de Fé: Creio na ressurreição da carne. Leitor(a) 1: O Catecismo da Igreja Católica nos diz: “(...) Jesus liga a fé na ressurreição à sua própria pessoa: “Eu sou a Ressurreição e a Vida” (Jo 11, 25). É o próprio Jesus que, no último dia, há-de ressuscitar os que n’Ele tiverem acreditado, comido o seu Corpo e bebido o seu Sangue(...)” (Catecismo da Igreja Católica, 994).

Dirigente: Por isso, professamos a nossa fé dizendo no Símbolo Apostólico dizendo: “*Creio na ressurreição da carne*”. E no Símbolo Niceno-constantinopolitano: “*E espero a ressurreição dos mortos*”.

Todos: Deus não é o Deus dos mortos, mas dos vivos.

RECORDAÇÃO DA VIDA

Quais fatos desta semana nos chamaram atenção, seja em nossa família? Em nossa comunidade? No bairro? Na cidade? No país? Quais as alegrias que experimentamos?

(Incentivar a partilha)

A PALAVRA DE DEUS NOS ILUMINA

Canto: *Como são belos os pés do mensageiro,
que anuncia a paz
Como são belos os pés do mensageiro,
que anuncia o Senhor.
Ele vive (aleluia).
Ele reina (para sempre).
Ele é Deus e Senhor.*

1º MOMENTO – LEITURA

Leitura do Evangelho de João 6, 51-57
O que diz a Palavra?

*Procurar conhecer os elementos fundamentais do texto. Trocar impressões e dúvidas sobre o teor do texto: contexto, lugares, pessoas.
(Não é momento de interpretação do texto)*

Dirigente: João nos ensina que a vida eterna se dá por meio de Cristo. Pela sua ressurreição, Ele venceu a morte e nos mostrou que “*Deus não é o Deus dos mortos, mas dos vivos*” (Mc 12,27). Na glória de Deus todos estarão de corpo e alma. Jesus liga a fé na ressurreição à sua própria pessoa. Nós ressuscitaremos como Ele, com Ele e por Ele (Catecismo da Igreja Católica, 995). Incentivar a partilha.

2º MOMENTO – MEDITAÇÃO

*Proclamar novamente a Leitura
(um pouco mais devagar que a primeira vez)
Leitura do Evangelho de João 6, 51-57*

Atualização da Palavra
O que esta Palavra diz para mim?

Refletir, aprofundar a Palavra, repetir as palavras significativas, aplicar a mensagem hoje...

SILÊNCIO

Dirigente: Ser testemunha de Cristo é ser “*testemunha da sua ressurreição*” (At 1, 22), é “*ter comido e bebido com Ele depois da sua ressurreição dos mortos*” (At 10, 41). A esperança cristã na ressurreição é toda marcada pelos encontros com Cristo ressuscitado. Nós ressuscitaremos como Ele, com Ele e por Ele. (Catecismo da Igreja Católica, 995)

(Incentivar a partilha)

Canto: *Antes da morte e ressurreição de Jesus.
Ele, na ceia, quis se entregar.
Deu-se em comida e bebida pra nos salvar.
E quando amanhecer o dia eterno,
a plena visão, ressurgiremos por crer
nesta vida escondida no pão. (Louvai, 608)*

3º – MOMENTO – ORAÇÃO

*Proclamar novamente a LEITURA
Leitura do Evangelho de João 6, 51-57*

O que a Palavra me leva a dizer a Deus?
*Qual a resposta que damos a Deus diante da Palavra lida e meditada?
Conversar com Deus a partir do texto, louvar, agradecer, pedir perdão...*

SILÊNCIO

Momento de falar com Deus
(motivar os participantes que façam sua oração em voz alta, um de cada vez)

Dirigente: “*Eu sou a ressurreição e a vida*” (Jo 11, 25). De fato, será Jesus o Senhor que ressuscitará no último dia quantos acreditaram Nele. Jesus veio entre nós, fez-se homem como nós em tudo, exceto no pecado; deste modo, levou-nos consigo em seu caminho de retorno ao Pai. Ele, o Verbo encarnado, morto por nós e ressuscitado, doa aos seus discípulos o Espírito Santo como penhor da plena comunhão no seu Reino glorioso, que esperamos vigilantes. (Catequese com o Papa Francisco, 04/12/2013)

Canto: *Deus enviou Seu Filho amado
para salvar a humanidade.
Na cruz morreu por meus pecados,
mas o sepulcro vazio está, porque Ele vive.*

*Porque ele vive, eu posso crer no amanhã.
Porque ele vive, temor não há.
Mas eu bem sei, eu sei, que o meu futuro,
está nas mãos do meu Jesus que vivo está.
(Louvai, 635)*

4º – MOMENTO – CONTEMPLAÇÃO

*Proclamar novamente a LEITURA
Leitura do Evangelho de João 6, 51-57
Qual meu novo olhar a partir da Palavra?*

SILÊNCIO

*Motivar um profundo silêncio para que cada um se permita ouvir o chamado de Deus para um novo compromisso diante da Palavra.
Seja guardado no coração para ser colocado em prática no dia a dia.
O compromisso é pessoal, não é preciso partilhar.*

Pai Nosso...

Oração: *Ó Deus, que ressuscitastes Jesus por amor, afastai de nossas famílias e da sociedade todas as formas de desesperança e desânimo, para que vivamos como pessoas ressuscitadas e sejamos portadores de vossa paz. Te pedimos, por Cristo nosso Senhor. Amém.*

Dirigente: Terminando sua catequese, o Papa concluiu que “*ser cristãos significa não começar pela morte, mas pelo amor de Deus por nós, que derrotou o nosso maior inimigo. É suficiente uma vela acesa para vencer a mais sombria das noites. E se alguém nos perguntar o porquê do nosso sorriso e da nossa paciência e solidariedade, podemos responder que Jesus ainda está aqui, continua vivendo no meio de nós. Ele está aqui na Praça, vivo e ressuscitado*”. (Catequese com o Papa Francisco, 19/04/2017)

Canto: *Eis que faço novas todas as coisas,
que faço novas todas as coisas,
que faço novas todas as coisas. (bis)
- É vida que brota da vida, é fruto que cresce do amor,
é vida que vence a morte, é vida que vem do Senhor. (bis)
- Deixei o sepulcro vazio, a morte não me segurou.
a pedra que então me prendia no terceiro dia rolou. (bis)
- Eu hoje lhe dou vida nova, renovo em ti o amor.
lhe dou uma nova esperança, tudo o que era velho passou. (bis)*

Dirigente: Permanecemos unidos/as em nome da Trindade Santa: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.